

Monitor Parnaíba - A volta ao mar 62 anos depois

Written by Revista Maritima Brasileira

Wednesday, 14 May 2008 23:46 - Last Updated Thursday, 15 May 2008 00:02



Monitor "PARNAÍBA" volta ao mar após 62 anos

Construído no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, o Monitor Parnaíba completou, no dia 06 de novembro de 2007, 70 anos de bons serviços prestados à Marinha do Brasil. Projetado exclusivamente por brasileiros, marcando a retomada da construção naval no século XX, foi o quinto navio a ostentar este nome e teve sua quilha batida em 11 de junho de 1936 e, a 06 de novembro de 1937, já armado e praticamente pronto, foi efetuada a sua cerimônia de batismo; mesma data em que foi incorporado à Armada brasileira. Sua madrinha foi a Sra. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do então Presidente da República Getúlio Dornelles Vargas, que também se encontrava presente naquela ocasião.

Passa o mouse so



Em 09 de março de 1938, o “Parnaíba” foi incorporado à Flotilha de Mato Grosso, assim permanecendo até 19 de abril de 1943, quando foi incorporado à Força Subordinada ao Comando Naval do Leste, com sede em Salvador (BA), a fim de escoltar navios e patrulhar o porto. Durante a II Guerra Mundial, realizou escolta de comboios e proteção a navios de guerra norte-americanos, em um total de 14 navios, além de operações anti-submarino com lançamento de bombas de profundidade. Foi desligado do Comando Naval do Leste em 20 de dezembro de 1944, no porto de Vitória, passando a ficar subordinado diretamente ao Estado-Maior da Armada.

Em 25 de maio de 1945, após 3.570 milhas navegadas e 24 dias de mar, o Monitor “Parnaíba” foi reincorporado à Flotilha de Mato Grosso, sediada em Ladário (MS), à qual se encontra subordinado até os dias de hoje.

Em 27 de setembro de 1997 foi assinado, entre a Marinha do Brasil e o Consórcio SCL/PEN, um contrato para realização de obras de modernização do navio e, em 1998 o Monitor "Parnaíba" passou por diversas modificações, dentre as quais se destacam as substituições da propulsão de máquina alternativa à vapor por motores de combustão interna, do sistema de geração e distribuição de energia, do sistema de governo, de 2 canhões de 40mm/60 por 2 canhões de 40mm/70 e a instalação do convés de vôo, permitindo ao Navio operar com aeronave orgânica.

O “Jaú do Pantanal”, como é conhecido, é hoje o navio de 3^o classe com maior poder de fogo, projetado por seu canhão de proa de 76,2mm, seus 2 canhões de 40/70mm e por suas 6 metralhadoras de 20mm.

Comissão de Representação Militar - COREMIL

A missão do Monitor Parnaíba é participar de operações atinentes à condução de Operações de Paz, Guerra Naval, Patrulhas Fluviais, Assistências Cívico-Sociais às populações ribeirinhas, Socorro, Salvamento, Operações Conjuntas e Representação Militar, em portos nacionais e estrangeiros.

Monitor Parnaíba - A volta ao mar 62 anos depois

Written by Revista Maritima Brasileira

Wednesday, 14 May 2008 23:46 - Last Updated Thursday, 15 May 2008 00:02



REDACTED